



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

Assembleia Municipal

ATA Nº 19

Aos vinte sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e quinze minutos nesta Vila da Calheta e no Salão da Sociedade Estímulo, reuniu-se em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal da Calheta, sob a Presidência de Dário Bernardo do Nascimento, pertencente ao grupo de Cidadãos Independentes dar Vida ao Concelho (CCALHETA), sendo secretariada pela Assistente Técnica Vanda de Fátima Nunes da Costa Oliveira. _____

Procedeu a Segunda Secretária da Mesa, Lisandra de Lurdes Alves (CCALHETA), à chamada, tendo o deputado municipal Rogério Paulo Soares Veiros (P.S.), sido substituído pelo deputado municipal Arlindo Manuel Teixeira (P.S.) e o deputado municipal Hélder Manuel Chaveiro Martins (CCALHETA) pelo deputado municipal Luís Alberto da Silva Paiva (CCALHETA), de acordo com o artigo décimo oitavo do Regimento. Faltaram, justificadamente, os deputados municipais Adroaldo António Silva Mendonça (P.S.), Presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, Paulo Jorge Oliveira Teixeira (P.S.D.), Presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão, deputado municipal José Leodegário Sousa Oliveira (P.S.D.) e a deputada municipal Nélia Maria Frutuoso Bettencourt Medeiros (P.S.) _____

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. De seguida coloca a votação, a aprovação em minuta das votações dos pontos da ordem de trabalhos. _____

VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. _____

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Assembleia apresentou a Ordem do Dia. _____

1º Ponto da Ordem de Trabalho:

15º RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

O senhor Presidente da Câmara disse que este relatório reporta a trinta e um de outubro de dois mil e dezasseis, entretanto o valor em dívida já baixou, tendo sido

amortizado um valor de duzentos e oitenta mil euros e outro de mais de cem mil euros proveniente da receita do IMI. No dia de hoje, o que o Município da Calheta deve está situado abaixo dos quatro milhões de euros e quando acabar estes quatro anos, vamos estar na casa dos três milhões, ou talvez um pouco menos, o que revela um grande desafogo financeiro da Câmara Municipal que nos permite num futuro próximo, possamos não só aceder a Fundos Comunitários como também, este dinheiro que é gasto na amortização deste empréstimo, possa reverter para investimento no Município. Outro dado aqui indicado é de que a nossa dívida a fornecedores, a trinta um de outubro, era de cerca de trinta e quatro mil euros, com pagamento a quinze dias, posso assegurar que a trinta um de dezembro a dívida aos fornecedores será basicamente zero e todos os pagamentos serão feitos a pronto pagamento. Aquilo que estava previsto no saneamento financeiro e aquilo que é executado neste momento, nomeadamente com as despesas com pessoal, estamos com menos vinte um por cento do que era previsto, na aquisição de bens e serviços menos trinta e oito por cento, juros e outros encargos financeiros menos duzentos e vinte dois por cento e nas transferências correntes, menos quarenta e dois por cento. No dia de hoje e não contando ainda com cento e noventa mil euros, que decorrem de um contrato ARAAL, que tem a ver com a obra que foi efetuada na freguesia da Ribeira Seca, que é um valor que já está contratualizado e será pago e há também um valor, que tem a ver com a modificação orçamental, de cerca de oitenta e seis mil euros que vão ser pagos pela EDA, estamos a cumprir com os pressupostos do saneamento financeiro. Importante dizer que, embora não faça parte deste ponto, já está aprovado o projeto da recolha seletiva de resíduos, há outro contrato que também já está feito e inscrito no nosso orçamento que tem a ver com o arranjo da Fajã da Caldeira de Santo Cristo no valor de setecentos e trinta mil euros e o projeto que tem a ver com o controlo e qualidade de água assim como construção de reservatórios está em fase de conclusão e vai ser submetido a candidatura muito brevemente. Existe um outro projeto de reabilitação urbana, um pouco mais atrasado mas, não temos esta capacidade financeira de executar vários projetos ao mesmo tempo pelo que, as coisas têm de ser faseadas, existe um conjunto de pequenas infraestruturas que já foi aqui falado que também serão projetadas para o próximo ano. Este relatório, reflete um futuro que poderá ser de investimento muito considerável para o Município da Calheta, traduzindo-se na concretização de eventos,



MUNICÍPIO DE CALHETA – SÃO JORGE

Assembleia Municipal

atividades e infraestruturas que possam dar outra dinâmica a esta Vila e todas as freguesias do Concelho. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade, o Relatório do décimo quinto semestre do Plano de Saneamento Financeiro, com reporte a trinta um de outubro de dois mil e dezasseis. _____

2º Ponto da Ordem de Trabalho:

3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2016

O senhor Presidente da Câmara disse que se trata de uma reivindicação antiga já de algum tempo, que tem a ver com o pagamento pela EDA ao Município, pela utilização do espaço público, é um valor de cerca de oitenta nove mil euros, que vai ser pago, e inclui uma verba de um processo de eletrificação da Saramagueira no valor de cerca de pouco mais de três mil euros. Este dinheiro vai ser transferido hoje ou amanhã e será este valor durante os próximos anos. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade, a terceira Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa e GOP's (Grandes Opções do Plano) do ano 2016, no montante de 1,00€ (um euro), sendo lançado na receita com a rubrica 05.10.05 «Bens de Domínio Público». _____

3º Ponto da Ordem de Trabalho:

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO E DE ADJUDICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE UM AUDITOR EXTERNO

O senhor Presidente da Câmara disse que este processo é-nos imposto e que nos tem ajudado, tem sido uma enorme valia na gestão atual da Câmara. Tem permitido, pelas indicações dadas e relatórios que são feitos pelo nosso revisor oficial de contas, suprir falhas, erros e algumas questões que empecavam nas avaliações pelo Tribunal de Contas e outras entidades. _____

O deputado municipal João Gabriel Santos (P.S.) disse que o valor em si não é nada de especial, preferia que fosse com uma empresa de São Jorge mas, provavelmente não existe cá. _____

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade, autorizar o procedimento de adjudicação da contratação de um auditor externo conforme proposta relativa à prestação do serviço em causa relativa ao exercício do ano económico de dois mil e dezasseis, mais concretamente da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Abc-Azevedo Rodrigues, Batalha, Costa & Associado, no valor de 6.500,00€ (seis mil e quinhentos euros), acrescido do respetivo IVA, atendendo os artigos 76.º e 77.º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro. _____

O senhor Presidente da Assembleia disse que mais nada havendo a tratar deu por encerrada a sessão eram vinte horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que irá ser remetida aos deputados municipais, com a Ordem de Trabalhos para a próxima Sessão Ordinária, onde será apreciada e depois de aprovada vai ser assinada pelo mesmo e por mim, que secretariei esta reunião pública. _____



Dário Bernardo do Nascimento



Vanda de Fátima Nunes da Costa Oliveira